



CADERNO DE RESUMOS VI FÓRUM NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTE SEQUENCIAL

Promovido pela Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS) em parceria com Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)-Campus Campo Grande e seu Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ) o VI Fórum Nacional de Pesquisadores em Arte Sequencial (FNPAS), terá como tema “Quadrinhos e produção de conhecimento”.

Comemorando os 10 anos de sua fundação, a ASPAS convida professores (as), pesquisadores(as) estudantes e artistas de diferentes formações e áreas de conhecimento, envolvidos(as) com a pesquisa e produção em quadrinhos a submeterem trabalhos relacionados à temas da atualidade e sua mediação através dos quadrinhos.

Comissão Organizadora VI FNPAS

Adriano Braga Bressan (UEMS)

Bruno Aguiinaldo Feitosa (UEMS)

Carlos Eduardo de Araujo Placido (UFMS)

Daniel Abrão (UEMS)

Gustavo Montalvão Freixo (UNIRIO)

Haroldo Wilson Zanda Grella (UEMS)

Maiara Alvim de Almeida (IFRJ)

Natania Nogueira (UNIVERSO)

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

Sabrina da Paixão Brésio (USP)

Wellington Nascimento Alves (UEMS)

Apocalípticos e Híbridizados: Uma Reflexão sobre as Culturas Híbridas em Sandman

Lya Brasil Calvet (Universidade Federal do Ceará)

Thiago Henrique Gonçalves Alves (Universidade Federal do Ceará)

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a obra em quadrinhos Sandman (1987), roteirizada por Neil Gaiman e produzida em colaboração com diversos artistas ao longo dos anos. As perguntas norteadoras e ponto de partida são: como as histórias em quadrinhos, uma cultura híbrida, podem dialogar entre aspectos culturais populares, massivos e eruditos? E como Gaiman apresenta isso em Sandman? A abordagem teórica parte de uma leitura sobre textos de Umberto Eco e de Néstor García Canclini, buscando relacionar os conceitos de culturas híbridas, níveis de cultura e intertextualidade com o estudo de histórias em quadrinhos. Como metodologia, propomos a incorporação dessas teorias em uma análise da obra de Gaiman, nos âmbitos da forma, com a imagem, por meio das caracterizações, layouts, estilos e técnicas, e do conteúdo, com o roteiro, por meio das ações de personagens, suas falas e seus percursos narrativos. O objeto escolhido para nossa análise inclui o capítulo “Histórias na Areia”, originalmente publicado no volume 9 da revista Sandman, com um recorte cultural de cunho popular, se apropriando de códigos dos contos folclóricos africanos; e no capítulo Desespero do A Noite sem Fim (2014) que conta com muitas referências intermidiáticas, em uma mistura de desenho, pintura, colagem, escrita caligráfica e experimentos tipográficos. Como resultado parcial, espera-se encontrar tal relação híbrida que a arte sequencial pode apresentar; já em um resultado mais fechado, uma reflexão sobre como a obra do roteirista britânico trabalha esses elementos culturais e os apresenta em suas páginas.